

Editorial

Prezados leitores,

Abrimos esta primeira edição de 2010 com o artigo intitulado **Tamanho do Governo Brasileiro: Conceitos e Medidas** de Vladimir Fernandes Maciel e Paulo Roberto Arvate. O texto nos traz a proposta de construção de uma medida de **tamanho do governo** para o Brasil, considerando as empresas estatais. Os autores propõem “o tamanho do governo” considerando o custeio do governo federal (medida internacional para o tamanho de governo) e os gastos de custeio das empresas estatais, mostrando, por esse caminho que o “tamanho do governo”, no Brasil, entre 1980 e 2005 ficou em torno de 20% do PIB. Adicionalmente, os autores investigam a correlação entre a redução do custeio das empresas estatais e o crescimento do custeio do governo central, buscando explicar a estabilidade do indicador.

No segundo artigo, **Direcionadores na Difusão da Estratégia de Postponement: Casos de Empresas Brasileiras**, de Mauro Sampaio e João Mario Csillag, tem-se o objetivo de investigar a difusão do postponement no mercado brasileiro e identificar os direcionadores de sua implementação. “Resultados sugerem que a adoção do postponement exige não apenas a reconfiguração do sistema logístico, mas também mudanças no relacionamento entre os membros da cadeia de suprimentos, investimentos em tecnologia e visão estratégica de seus líderes”. Para os autores, novos pré-requisitos foram identificados, sugerindo que as empresas precisam investir em mudanças de produto, processo, relacionamento na cadeia de suprimento e organizacionais para usufruir dos benefícios do postponement.

A seguir, temos o trabalho intitulado **Os Conflitos entre a Prática Gerencial e as Relações em Família: uma Abordagem Complexa e Multidimensional**, de Anielson Barbosa da Silva e Carlos Ricardo Rossetto. O artigo tem o objetivo de investigar os significados dos conflitos entre a prática gerencial e as relações em família. Para os autores “o conflito entre a prática gerencial e as relações em família está vinculado ao tempo dedicado ao exercício de papéis no trabalho e na família, à incompatibilidade de interesses e às divergências de percepção e de visão entre os agentes envolvidos”. A pesquisa revela que a percepção dos gerentes é que os conflitos nas relações em família os afetaram emocionalmente e isso interfere no desempenho da prática gerencial.

No quarto artigo, **A Dinâmica de Relacionamentos Nacionais e Internacionais em Processos de Internacionalização: um Estudo de Caso de uma Agência Norte-Americana de Publicidade no Mercado Brasileiro**, Cynthia Gambogi Massote, Sérgio Fernando Loureiro Rezende e Ângela França Versiani analisam processos de internacionalização a partir dos relacionamentos interorganizacionais que são estabelecidos ou rompidos em nível nacional e internacional entre a firma e os seus clientes. Especificamente, os autores buscam examinar como a dinâmica desses relacionamentos influencia no modo de entrada nos mercados.

Na continuação, Amalia Raquel Pérez-Nebra e Cláudio V. Torres apresentam o artigo intitulado **Medindo a Imagem do Destino Turístico: uma Pesquisa Baseada na Teoria de Resposta ao Item**. Aqui, os autores buscaram construir e testar um Instrumento de Imagem do Destino Turístico, para posteriormente comparar as respostas de turistas reais e potenciais. A pesquisa foi respondida por 658 pessoas, de 66 países distintos. Amália e Cláudio apontam a importância de cinco fatores determinantes em tais processos decisórios: Cenário específico; Cultura local; Luxo e conforto; Infraestrutura e segurança, e, por fim, Recreação e entretenimento.

No trabalho denominado **Gestão da Cooperação Empresa-Universidade: o Caso de uma Multinacional Brasileira**, Priscila Rezende da Costa, Geciane Silveira Porto e Diogenes Feldhaus buscam analisar como uma multinacional brasileira gerencia a cooperação com fontes externas de tecnologia, como universidades e institutos de pesquisa. “Os resultados da pesquisa revelaram que a Embraco gerencia a cooperação com

fontes externas de tecnologia, a partir de um modelo de gestão formal, integrado por onze práticas administrativas que são processadas linearmente”.

O sétimo artigo deste número nos leva, agora, a um estudo sobre a produção científica brasileira na área de Administração de Tecnologia da Informação. O artigo **Análise de Citações Utilizadas em ADI: 10 Anos de Anais Digitais do Enanpad (1997-2006)** de Alexandre Reis Graeml e Marie Anne Macadar apresenta os achados de uma pesquisa quantitativa que consistiu no tratamento dos dados contidos nas 9.289 referências dos artigos aceitos pela área de ADI nos Encontros da ANPAD ocorridos nos últimos anos ao longo de uma década. “Dentre os resultados mais significativos está o mapeamento das principais fontes das ideias que fundamentam os trabalhos dos pesquisadores brasileiros da área, identificando-se países, instituições, periódicos, editoras, eventos científicos e autores que os inspiram”.

Por fim, Robert Aldo Iquiapaza, Aureliano Angel Bressan e Hudson Fernandes Amaral nos apresentam o artigo intitulado **Previsão Não-linear de Retornos na BOVESPA: Volume Negociado em um Modelo Autorregressivo de Transição Suave**. Neste artigo, os autores avaliam a capacidade preditiva de um modelo autorregressivo de transição logística suave na geração de retornos, quando se utiliza como variável de transição o volume negociado e o próprio retorno defasado, para o índice Ibovespa da Bolsa de Valores de São Paulo, analisado em termos diários entre os anos de 1996 e 2006.

Na Seção de Casos de Ensino em administração temos o interessante trabalho de Ana Maria Roux César com o título **A Morte Simbólica em Mudanças Organizacionais: o Caso do Banco do Brasil**.

Nas resenhas bibliográficas este número traz **Estratégias de Comunicação em Grupo: Como se Apresentar em Eventos Empresariais e Acadêmicos** de Maria Helena da Nóbrega e **Shopping Center: a Catedral das Mercadorias** de Valquíria Padilha.

Por fim, temos as notas bibliográficas de **Gestão e Avaliação de Políticas Sociais no Brasil**, de Murilo Fahel e Jorge Alexandre Barbosa Neves e **Cultura Organizacional e Liderança**, de Edgar H. Schein.

A todos um bom ano e uma ótima leitura!

Rogério H. Quintella
Editor Geral